PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES DE HETEROIDENTIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

FORMAÇÃO CEFOPE/GEACIQ
MATERIAL DO ENCONTRO PRESENCIAL


Bia Ferreira - Cota Não é Esmola (LETRA)
Share
Bia Ferreira
Cota não e Esmola · LETRA
Sofar
Watch on YouTube

QUEM SOMOS



Ceafro

PORTARIA Nº 114-R
19/11/2019

a) participar do processo de discussão curricular e de formação continuada de profissionais da educação da rede escolar pública estadual, relacionadas à Educação para as Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Africana;

b) orientar os(as) educadores(as) da rede escolar pública estadual quanto às práticas curriculares que atendam aos dispositivos da legislação específica, por meio de formação continuada, palestras, debates, discussões e similares;

c) assessorar a elaboração de documentos curriculares, visando a assegurar a inserção das temáticas étnico-raciais;

d) manter permanente diálogo com instituições de ensino e pesquisa, sociedade civil organizada e participar de fóruns, conselhos e comissões de estudo, tendo em vista a implementação de ações concernentes aos dispositivos legais mencionados;

e) estimular a produção de materiais didáticos que subsidiem a implementação das temáticas étnico-raciais;

COMO VOCÊ SE AUTODECLARA PARA O IBGE?

PRETO
PARDO
INDÍGENA
BRANCO
AMARELO



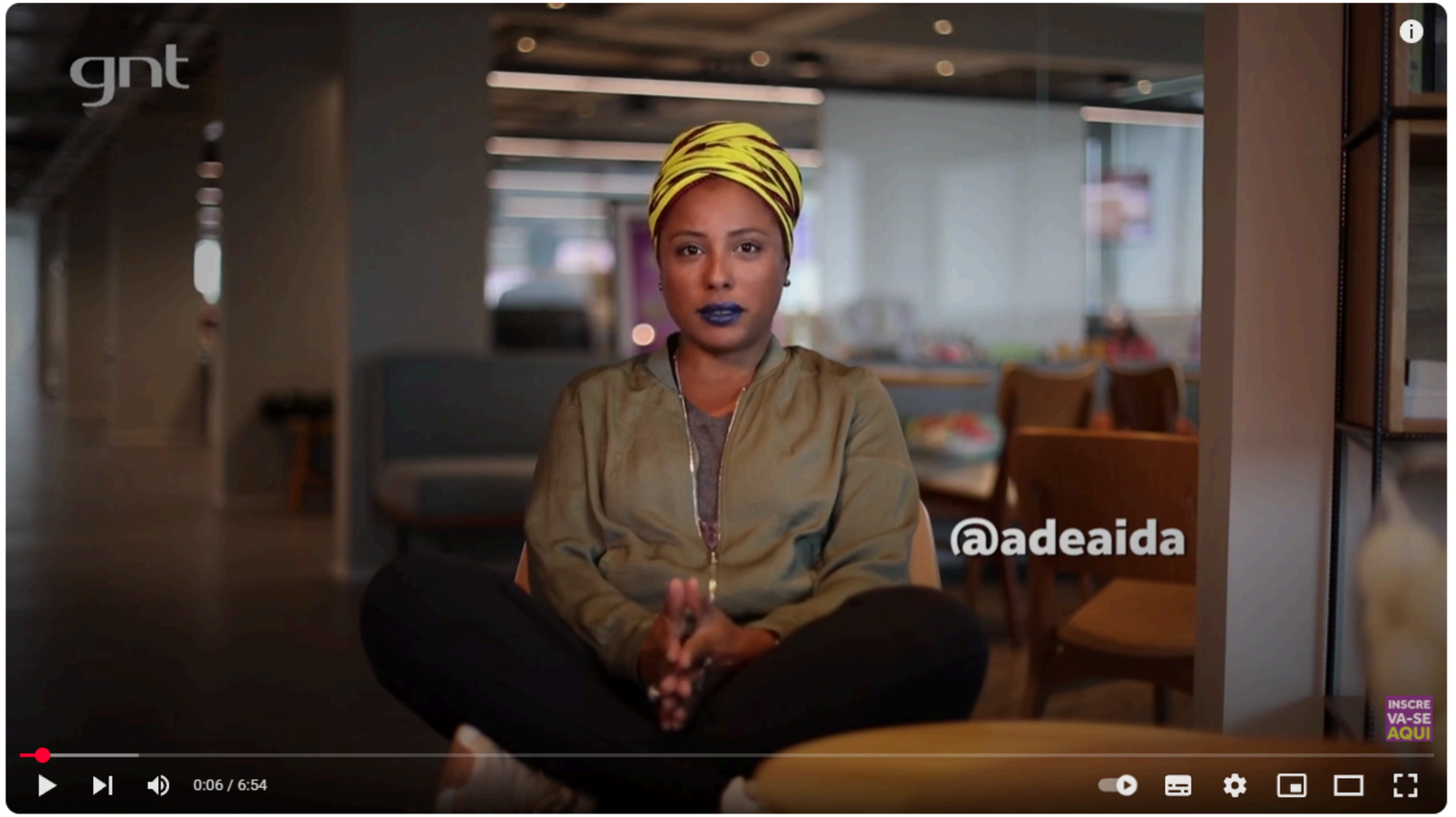
Autodeclaração

Consciente



“NÃO ME DESCOBRI NEGRA. FUI ACUSADA DE SER” - JOICE BERTH





DIFICULDADES NA AUTODECLARAÇÃO E AUTORRECONHECIMENTO: APONTAMENTOS

MISCIGENAÇÃO E O CONCEITO DE RAÇA

ESTEREÓTIPO - ESTIGMA - RACISMO

NEGAÇÃO - DESINFORMAÇÃO

O QUE SÃO CASOS DE AFROCONVENIÊNCIA?

POLÍCIA FEDERAL

Mulher acusada de fraudar cota racial em concurso diz: 'sou negra, sim'

Glaucielle Dias foi aprovada no concurso da Polícia Federal em 2018. Imagens comparando sua aparência no exame de heteroidentificação e nas redes sociais começaram a circular na internet há alguns dias



Fotos de Glaucielle da Silva Dias compartilhadas nas redes sociais — Foto: Instagram/Reprodução







LETRAMENTO RACIAL
E
POLÍTICAS AFIRMATIVAS





MITO DA DEMOCRACIA RACIAL





O QUE SIGNIFICA DEMOCRACIA RACIAL?



Música: “O Brasil é feito por nós”, de autoria Orquestra SBA, lançada em 1977, durante o governo do Presidente Ernesto Geisel

DEMOCRACIA RACIAL

Refere-se a um estado de plena igualdade entre os cidadãos, sem distinção de raça, sexo ou etnia.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

O QUE SUSTENTA O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL NO BRASIL?

CONEXÕES MATEMÁTICAS
SEDU - 2025

“[...]a escassez de mulheres brancas criou zonas de **confraternização entre vencedores e vencidos**, entre senhores e escravizados. Sem deixarem de ser relações - as dos brancos com as mulheres de cor - de "superiores" com "inferiores" e, no maior número de casos, de senhores desabusados e sádicos com escravas passivas, **adoçaram-se**, entretanto, com a necessidade experimentada por muitos colonos de **constituírem família** dentro dessas circunstâncias e sobre essa base” (Casa Grande & Senzala, Gilberto Freyre, 2004, p.33-publicado em 1933).



O QUE SUSTENTA O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL NO BRASIL?



A mistura de raças no Brasil
https://conhecimentocientifico.r7.com/miscigenacao/

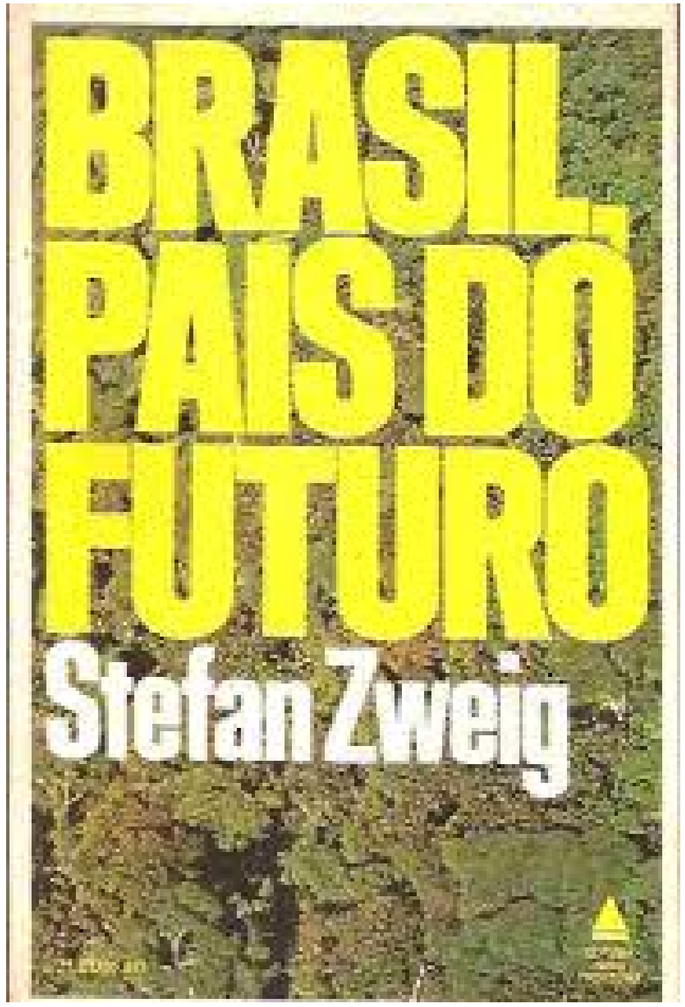
"Todo brasileiro, mesmo o alvo, de cabelo louro, traz na alma, quando não na alma e no corpo (...) a sombra, ou pelo menos a pinta, do indígena ou do negro"

(Casa Grande & Senzala, Gilberto Freyre, 2004, p. 367).

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

O QUE SUSTENTA O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL NO BRASIL?

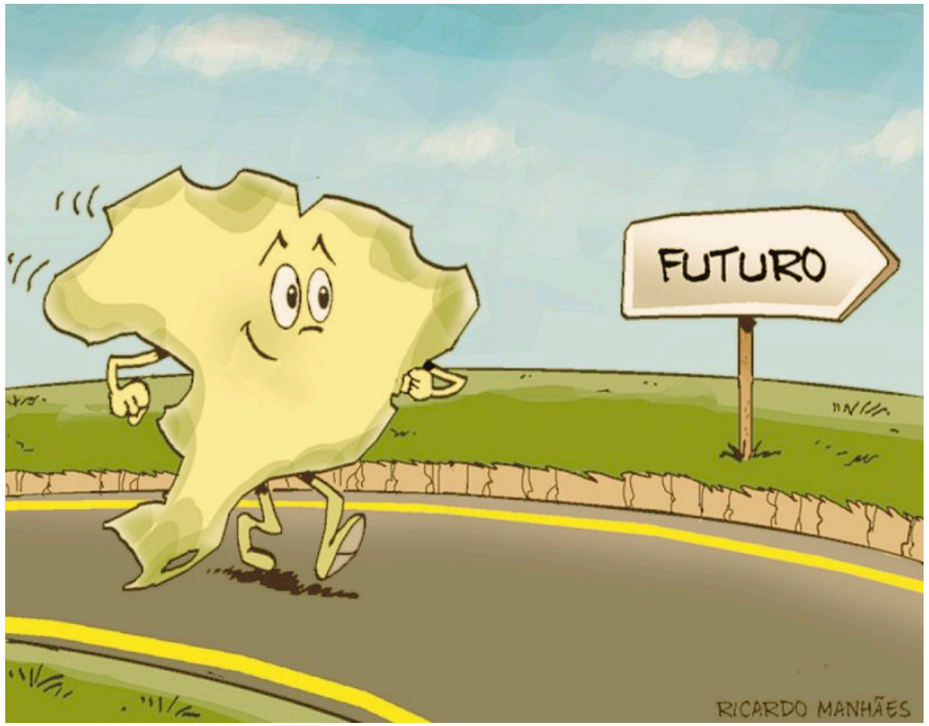
CONEXÕES MATEMÁTICAS SEDU - 2025



“É comovente ver as crianças de todas as matizes da epiderme humana - chocolate, leite, café - voltando da escola abraçadas, e tal união física e espiritual atinge os níveis mais elevados, as academias e os cargos estatais.”

Stefan Zweig, 1941

BRASIL, O PAÍS DO FUTURO



"E hoje, que o Governo é considerado como ditadura, **há aqui mais liberdade e mais satisfação individual do que na maior parte dos nossos países europeus.** Por isso na existência do Brasil, cuja vontade está dirigida unicamente para um desenvolvimento pacífico, repousa uma das nossas melhores esperanças de uma futura civilização e pacificação do nosso mundo devastado pelo ódio e pela loucura. Mas onde se acham em ação forças morais, é nosso dever fortalecermos essa vontade. Onde na nossa época de perturbação ainda vemos esperança de um futuro novo em novas zonas, **é nosso dever indicarmos esse país, essas possibilidades**. E por isso escrevi este livro"

(Zweig, 2001, p. 29).

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

O QUE SUSTENTA O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL NO BRASIL?

CONEXÕES MATEMÁTICAS SEDU - 2025



A estudante Elizabeth Eckford é hostilizada por brancos no Arkansas (EUA), em 1957: luta contra a segregação (Bettmann/Getty Images)



África do Sul - Os negros eram proibidos de entrar em determinadas áreas urbanas e usar as mesmas instalações
públicas das pessoas brancas. (Foto: Wikimedia Commons)

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

DEMOCRACIA RACIAL E O PROGRAMA DA UNESCO

CONEXÕES MATEMÁTICAS
SEDU - 2025



“Em 1949, a Unesco lança um programa específico sobre ‘**a questão das raças’**, que resulta nas resoluções da 4ª Conferência de Paris, a fim de preparar uma ampla campanha de combate ao racismo. A escolha do **Brasil** coaduna-se com a imagem do país então considerado como um **caso exemplar de ausência de ódios raciais.**

O Programa Unesco sobre as relações raciais no Brasil tinha como objetivo a realização de pesquisas sociológicas visando trazer à luz as características das relações raciais no país, na época considerado como um ‘**laboratório’** sobre a questão, em razão de sua composição mestiça e da suposta ausência de segregação”.

fonte: Bibliothèque nationale de France. https://heritage.bnf.fr/france-bresil/pt-br/o-programa-unesco-sobre-relacoes-raciais-no-brasil

ENQUANTO ISSO... NO BRASIL

1ª LEI ANTIRRACISTA NO BRASIL - LEI AFONSO ARINOS - 03/07/1951



PHYLLIS TWACHTMAN/LIBRARY OF CONGRESS

Dançarina e coreógrafa americana Katherine Dunham (1909-2006) fez um desabafo a repórteres brasileiros sobre racismo no Brasil em 1950



capital federal, na opinião [illegible] imprimidas.

Katherine Dunham, quando fazia à imprensa paulistana a grave revelação.

REVOLTANTE INCIDENTE COM UMA ARTISTA AMERICANA

Recusa o Hotel Esplanada hospedagem à celebre bailarina Katerine Dunham, alegando motivos raciais

Sempre se disse que em nossa terra não vingava preconceito de [illegible] clusive, a data de minha chegada. Ao mesmo tempo, identica provi-

Não era raro que clubes, hotéis e outros estabelecimentos de prestígio proibissem o acesso de pessoas negras pela entrada principal.

Em julho de 1950, durante uma turnê pelo Brasil, em uma apresentação no Teatro Municipal de São Paulo, a dançarina, coreógrafa, antropóloga e ativista social dos Estados Unidos, Katherine Dunham, aproveitou o intervalo do evento para fazer uma denúncia aos repórteres que acompanhavam o evento. Ela relatou que o gerente do Hotel Esplanada recusou-se a hospedá-la quando soube que era uma "mulher de cor".

LEI Nº 1.390, DE 3 DE JULHO DE 1951: Inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceitos de raça ou de cor. Essa lei ficou conhecida por **Lei Afonso Arinos**, por ter sido autor do projeto de lei.

Fonte: Arquivo do Senado Federal. Disponível em <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/brasil-criou-1a-lei-antirracismo-apos-hotel-em-sp-negar-hospedagem-a-dancarina-negra-americana>

O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL



"[...] fecharam-se todas as portas que poderiam colocar o negro e o mulato (sic) na área dos benefícios diretos do processo de democratização dos direitos e garantias sociais. [...] Em nome de uma igualdade perfeita no futuro, **'acorrentava-se o 'homem de cor' aos grilhões invisíveis de seu passado, a uma condição subumana de existência e a uma disfarçada servidão eterna. [**...] A ideia de que o padrão brasileiro de relações entre 'brancos e negros' se conformava aos fundamentos ético-jurídicos do regime republicano vigente**. Engendrou-se, assim, um dos grandes mitos de nossos tempos: o mito da 'democracia racial brasileira"**

(Florestan Fernandes. A integração do negro na sociedade de classe, 2008, p. 309).

O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL E O RACISMO

O mito da democracia racial é uma poderosa ferramenta para a perpetuação do racismo no Brasil:

- Torna possível ocultar o conflito racial;
- Responsabiliza os negros pela sua baixa posição social e desresponsabiliza os brancos em relação à situação social dos não-brancos;
- Relega o racismo à esfera privada;

(Livro: Discriminação e desigualdades raciais no Brasil, Carlos Hasenbalg, 1979)



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL

CONEXÕES
MATEMÁTICAS
SEDU - 2025



Conceição Evaristo
Professora e escritora

Pela nossa longa experiência, a democracia racial no Brasil é um mito. Os negros sabem muito bem o cotidiano da falácia desse discurso.

https://www.cartacapital.com.br/cultura/conceicao-evaristo-cada-vez-mais-o-racismo-no-brasil-sai-do-armario/

É urgente reagir contra 'apartheid à brasileira'



Fonte: Senado Federal: https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/1o-censo-do-brasil-feito-ha-150-anos-contou-1-5-milhao-de-escravizados#:~:text=O%20Censo%20de%201872%20encontrou,Brasil%20todo%20conta%20215%20milh%C3%B5es.

“A chamada boa sociedade parece considerar que há um lugar predeterminado, lá embaixo, para os negros e assim tranquilamente se comporta.”

Milton Santos



'APARTHEID À BRASILEIRA'

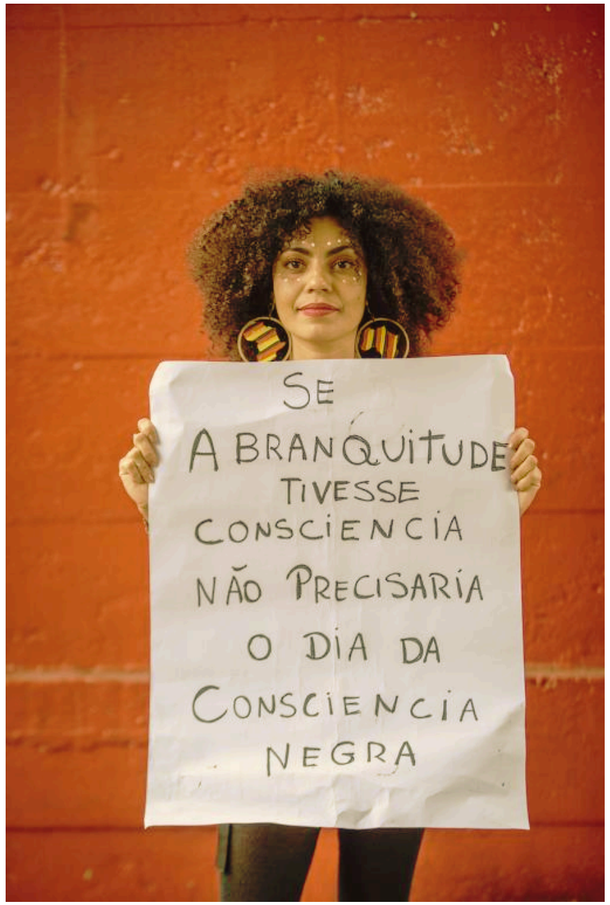


Trabalhadores da limpeza urbana em momento de greve no Rio de Janeiro, em 2014

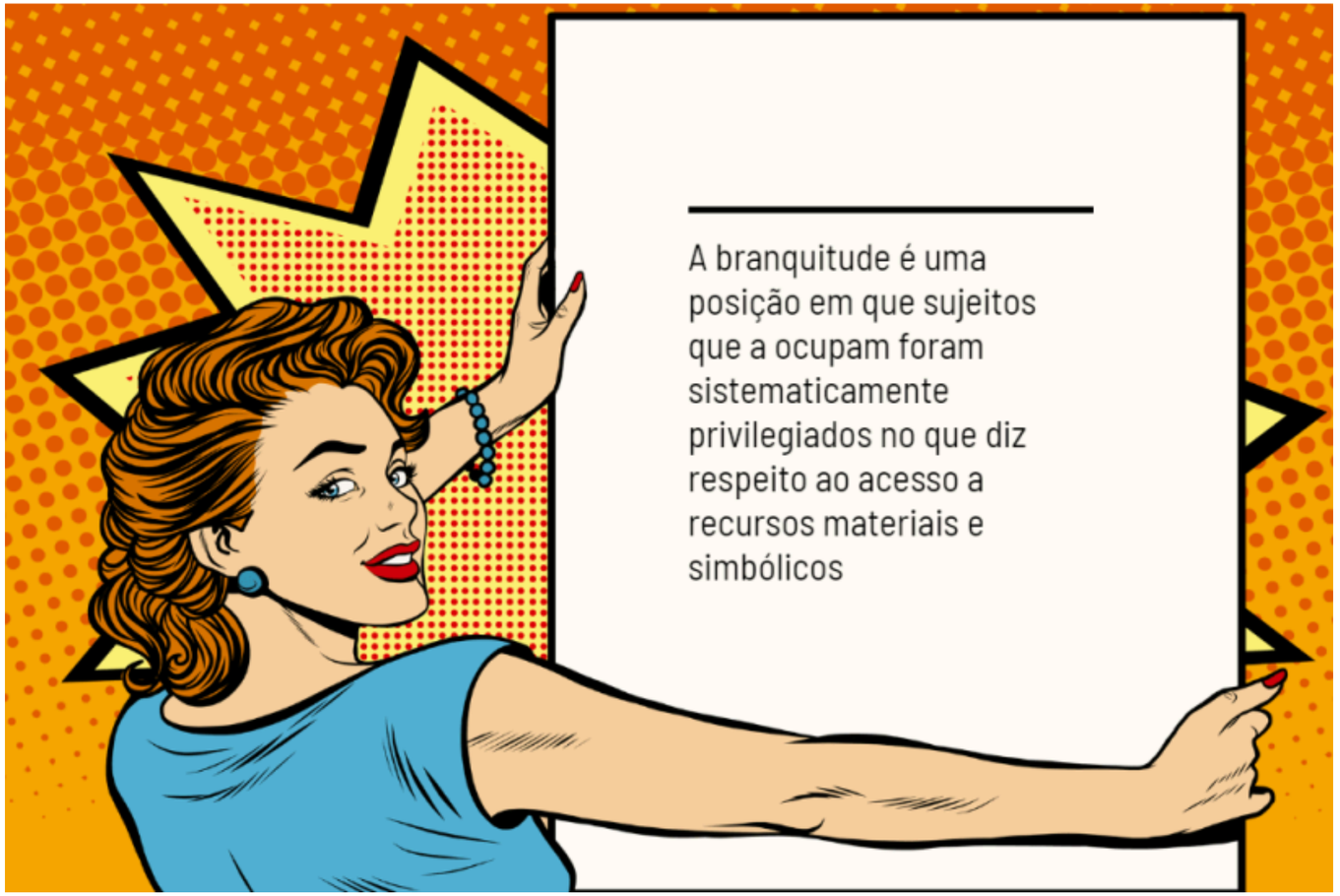


Posse de Juízes

RECONHECENDO O PRIVILÉGIO DA BRANQUITUDE



Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2020/07/racismo-e-desigualdade-moldam-autocracia-burguesa-no-pais-escreveu-florestan-fernandes.shtml



Fonte: https://desconstrucaodiaria.com/2021/07/31/precisamos-falar-sobre-branquitude/

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

BRANQUITUDE

CONEXÕES
MATEMÁTICAS
SEDU - 2025

"Se refere a essa estrutura de poder em que brancos tem em sua mão o controle das deciões politicas, econômicas, da produção de subjetividade - um lugar de vantagem estrutural na sociedade."

LIA SCHUCMAN, 2020



PACTO ‘NARCÍSICO’ DA BRANQUITUDE

“Trata-se de um **pacto que não é verbalizado** mas que mantém o mesmo segmento - em geral masculino e branco - nos lugares de poder do país e em todo tipo de instituição. Esse pacto, ao mesmo tempo que fortalece o mesmo grupo de iguais, exclui quem não faz parte dele. Esse Pacto é que sustenta as desigualdades. E essas desigualdades são tratatadas como mérito “



Cida Bento, 2022

EPISTEMICÍDIO



Epistemologia

Analisa as várias condições de produção e reprodução do conhecimento a partir das experiências sociais nas quais incluem as experiências culturais e políticas.



Genocídio

Após 1944, o advogado judeu da Polônia, Raphael Lemkin, tentando descrever o que foram as políticas nazistas, criou essa palavra combinando *Geno*-, termo grego que significa raça ou família, com o termo latino -*cídio*, que significa morte ou extermínio.

EPISTEMICÍDIO

Termo criado pelo sociólogo português Boaventura de Sousa Santos que o define como

> o processo político-cultural através do qual **o conhecimento produzido por grupos sociais subordinados é morto ou destruído, como forma de manter ou aprofundar essa subordinação.** Historicamente, o genocídio tem sido frequentemente associado ao epistemicídio. Por exemplo, na expansão europeia, o epistemicídio (destruição do conhecimento indígena) foi necessário para "justificar" o genocídio de que os povos indígenas foram vítimas (Santos,1998, p. 208.).

EPISTEMICÍDIO



Mogobe Ramose
Filósofo sul-africano

“Os conquistadores da África durante as injustas guerras de colonização se arrogaram a autoridade de definir filosofia. Eles fizeram isto **cometendo epistemicídio**, ou seja, o assassinato das maneiras de conhecer e agir dos povos africanos conquistados”.

Texto: Sobre a Legitimidade e o Estudo da Filosofia Africana

AS IMPLICAÇÕES DO EPISTEMICÍDIO NA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

CONEXÕES MATEMÁTICAS SEDU - 2025

Ambiente escolar é o mais citado por brasileiros entre os locais onde já sofreram o racismo, diz pesquisa

'A escola é um microcosmo que reproduz o ambiente em que vivemos na sociedade como um todo', afirma Ana Paula Brandão, gestora e pesquisadora do Seta.

Por g1
15/08/2023 05h04 · Atualizado há 5 meses

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica - IPEC, por iniciativa do Instituto de Referência Negra - Peregum - e pelo Projeto Sistema de Educação por uma Transformação Antirracista (SETA), das duas mil pessoas ouvidas, 38% já sofreram racismo em escola/faculdade/universidade, maior porcentagem da pesquisa.

Percepções sobre o Racismo no Brasil. Publicado em julho de 2023. Disponível em <Inserir um pouquinho de texto>Acesso em 17 de jan de 2024.



Cida Bento

“Por anos, me senti invisível na sala de aula, como se não fizesse parte daquele lugar”

(O Pacto da Branquitude).





Bárbara Carine

“Por isso a representatividade é tão importante: onde a gente não se vê, a gente não se pensa, não se projeta”.

(Como ser um educador antirracista).



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

AS IMPLICAÇÕES DO EPISTEMICÍDIO NA EDUCAÇÃO

CONEXÕES MATEMÁTICAS
SEDU - 2025

EPISTEMICÍDIO É FENÔMENO QUE OCORRE PELO REBAIXAMENTO DA AUTOESTIMA QUE O RACISMO E A DISCRIMINAÇÃO PROVOCAM NO COTIDIANO ESCOLAR; PELA NEGAÇÃO AOS NEGROS DA CONDIÇÃO DE SUJEITOS DE CONHECIMENTO, POR MEIO DA DESVALORIZAÇÃO, NEGAÇÃO OU OCULTAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES DO CONTINENTE AFRICANO E DA DIÁSPORA AFRICANA AO PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE



SUELI CARNEIRO
FILÓSOFA

Tese de doutorado: A construção do outro como não-ser como fundamento do ser

Alguns tipos de Racismo

- Individual
- Institucional
- Estrutural
- Ambiental
- Científico
- Recreativo
- Algorítmico
- Religioso
- Cultural



RACISMO INSTITUCIONAL

Negros ocupam só 0,4% dos cargos de diretoria, mostra levantamento

Os negros só lideram em posições operacionais e técnicas, mostra levantamento da Vagas.com

Por Marta Cavallini, g1

Líderes negros são menos de 30% nas empresas brasileiras,diz pesquisa

Especialistas em recrutamento e diversidade apontam o racismo como principal causa do pequeno percentual de pretos e pardos em postos de gestão

uol Política Cotações Canal UOL Colunas SAC EMAIL ENTRE ASSINE UOL

EDUCAÇÃO

Negros são menos de 10% dos alunos nas 20 top escolas privadas do Brasil

Entrada de professores negros em universidades públicas é abaixo de 1%

No serviço público federal, de forma geral, negros não chegam a 16%

Publicado em 08/12/2023 - 19:46 Por Gilberto Costa - Repórter da Agência Brasil - Brasília

Pesquisa: 47% dos profissionais negros sentem que não pertencem ao ambiente de trabalho

A pesquisa da plataforma de empregos Indeed, em parceria com o Instituto Guetto, entrevistou mais de 200 profissionais negros e constatou que 47,8% dos entrevistados não têm a sensação de pertencimento nas empresas em que trabalham

Negros são 56% da população, mas presença na Câmara Federal ainda não chega a 30%: 'Representação é necessária para toda a sociedade'

Em 2022, percentual de eleitos subiu para 26%. Na bancada do Paraná, dos 30 parlamentares eleitos, dois se declaram negros. Para cientista política, avanço é tardio mas demonstra desejo por mudança.

Por Bárbara Hammes, g1 PR

RACISMO INSTITUCIONAL

Considera-se o racismo como resultado do funcionamento normal das instituições, que conferem vantagens e desvantagens com base na raça.



Reflita!

Políticas Afirmativas

As ações afirmativas são um conjunto de medidas voltadas para assegurar a igualdade de oportunidades a grupos que foram historicamente excluídos ou marginalizados.

Exemplos: Cotas; Programas de saúde, qualificação profissional, financiamento estudantil, linhas de créditos, incentivos para contratação de minorias etc.

Mecanismo de combate às discriminações raciais, de gênero, classe etc., com aumento da participação de minorias em diversos espaços.

A implementação dessas políticas pode ocorrer tanto por iniciativa pública quanto privada, de forma voluntária ou por determinação legal.

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Políticas afirmativas nas instituições

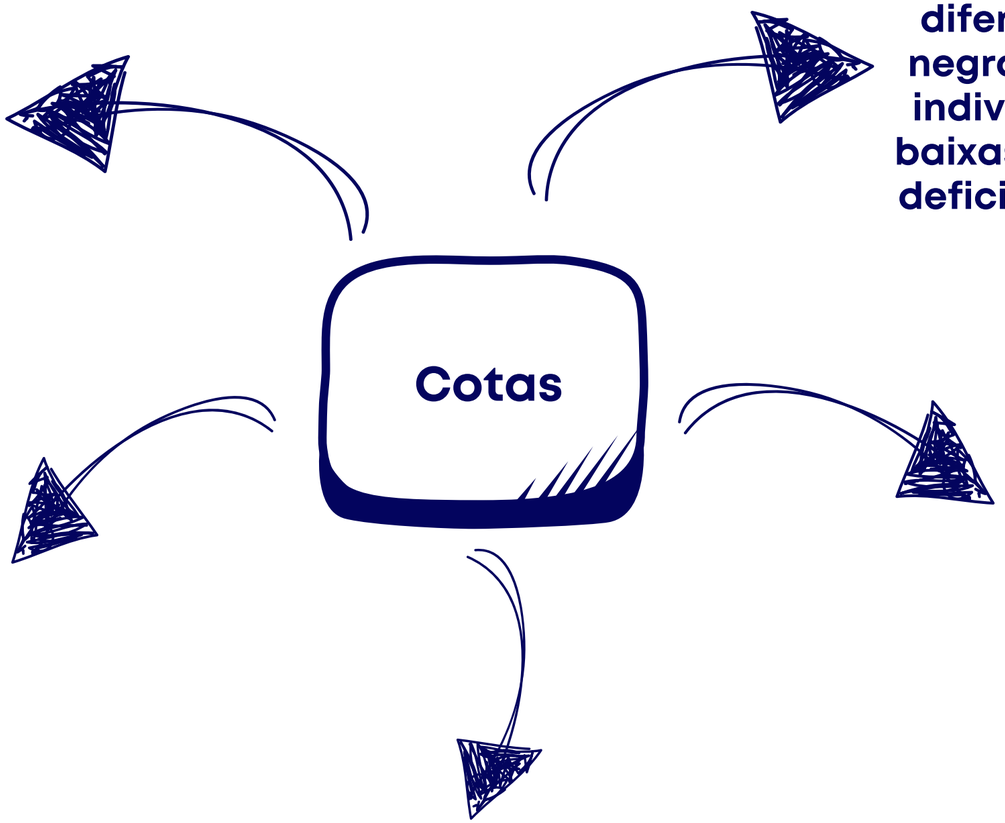
1. Promoção da equidade
2. Aumento da representatividade
3. Melhoria no desempenho institucional
4. Redução das desigualdades históricas
5. Cumprimento de Normas e Legislações
6. Entre outros

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

AÇÃO DE POLÍTICAS AFRIMATIVAS: COTAS

Ação afirmativa que visa reduzir as desigualdades raciais, sociais e econômicas no acesso às universidades e concursos públicos.

As cotas podem ser destinadas a diferentes grupos, como pessoas negras e indígenas (cotas raciais), indivíduos de classes sociais mais baixas (cotas sociais), pessoas com deficiência, mulheres, quilombolas, entre outros.



Devido à pressão do Movimento Negro, foi necessário estabelecer as "bancas de verificação de pessoa negra" — atualmente conhecidas como bancas de heteroidentificação.

Desde o início dos anos 2000, vários programas de cotas raciais foram aprovados em nível municipal, estadual e federal por meio de reserva fixada de vagas nos concursos públicos e nas Instituições de Ensino Públicas e nas Privadas (pelo PROUNI).

O procedimento é essencial para assegurar transparência; legitimidade; evitar fraudes, tais como a afroconveniência e garantir a efetividade das ações.

MENU | g1 EDUCAÇÃO

Filhos de garis, pedreiros e faxineiras: 1ª turma com cotistas negros se forma na Faculdade de Direito da USP

Ao g1, estudantes falam sobre como se sentiram 'extraterrestres' em um espaço que, até então, era formado quase que exclusivamente por professores e alunos brancos. Ao longo dos 5 anos de curso, cotistas transformaram a universidade com novos debates e luta por políticas de permanência mais efetivas.

Por Luiza Tenente, g1

04/02/2023 05h00 · Atualizado há um ano



Turma de Direito de 1990 - USP



Comissões de heteroidentificação

Etapa complementar do processo seletivo destinada a verificar a veracidade da autodeclaração racial dos candidatos.

Quanto aos candidatos indígenas e quilombolas a análise é diferente e se baseia exclusivamente em documentação, sendo esses candidatos obrigados a apresentar, por exemplo, uma carta de anuência da comunidade a qual pertencem. (Não há análise fenotípica)

Em 2012, no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 186, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o sistema de cotas não fere os princípios da Constituição e que o critério para a heteroidentificação deve ser baseado no fenótipo, e não no genótipo do indivíduo.

Isso porque a discriminação e o preconceito na sociedade não decorrem de diferenças genéticas, mas sim de características fenotípicas. São esses traços visíveis que sustentam e reforçam as práticas de hierarquização racial ainda presentes no Brasil. (ADPF nº 186, Relator(a): Min. RICARDO LEWANDOWSKI, Tribunal Pleno, julgado em 26/04/2012, ACÓRDÃO ELETRÔNICO DJe-205 DIVULG 17/10/2014 PUBLIC 20/10/2014)

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

COMISSÕES DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

Comissões

Permanente:
caráter deliberativo, consultivo e formativo
(CPH)

Específicas:
temporária e lida diretamente
com o processo de heteoidentificação
(CH)

Recursais:
análise de recursos interpostos pelo candidatos
(CR)

Exemplo:
Resolução Nº 49/2021 - UFES

Comissões de heteroidentificação

Modelo presencial:
Comparecimento obrigatório ao local indicado pelo órgão para o procedimento de heteroidentificação pelos membros de banca, presencialmente.

Modelo Telepresencial de formato digital com envio de foto e vídeo (assíncrono):
Envio dos documentos exigidos no edital com fotos e vídeo por meio de Plataforma digital ou endereço eletrônico. A heteroidentificação é feita pelos membros de banca de forma remota, sem contato ao vivo. Possibilidade de decidir que, excepcionalmente, na Banca Recursal, a participação das(os) candidatas(os) seja por chamada telepresencial.

Modelo Telepresencial via formato digital por chamada ao vivo (síncrono):
Envio dos documentos exigidos no edital com fotos por meio de Plataforma digital ou endereço eletrônico. A heteroidentificado é feita ao vivo, via chamada por plataforma digital.

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Ficha técnica

GOVERNADO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Governador José Renato Casagrande
Vice-governador Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
Secretário Vitor Amorim de Angelo

SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
Subsecretária Andréa Guzzo Pereira

SUBSECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
Subsecretário Marcelo Lema Del Rio Martins

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA
Gerente Aline de Freitas Dias

GERÊNCIA DE ESTUDOS, PESQUISA, QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO
Gerente Karoliny Mendes da Costa

GERÊNCIA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Gerente Bianca Silva Santana

COORDENAÇÃO DA FORMAÇÃO - GEPRO/CEFOPE
Regina Maria Graça de Farias (Técnica pedagógica - Cefope/Geped)

ORGANIZAÇÃO
Aline de Freitas Dias (Gerente Geaciq)
Monique Santiago de Carvalho (Subgerente Geaciq)
Kelly Cristina Soares Lima (Coordenadora Ceafro/Geaciq)

PRODUÇÃO GRÁFICA
Ana Paula Azevedo Moura Careta
Kelly Cristina Soares Lima

REVISÃO DA REDAÇÃO
Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola.

PRODUÇÃO PEDAGÓGICA
Aline de Freitas Dias
Alex Sandro Zorzal Vargas
Ana Paula Azevedo Moura Careta
Clara Novaes Assunção
Eloá Carvalho Pires
Haryany Santos Rocha
Jorge Vinícius Monteiro Vianna
Jorcy Foerste Jacob
Juliana Romano
Kelly Cristina Soares Lima
Luanne Lima Ferreira
Márcia Helena do Nascimento
Monique Santiago de Carvalho

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Educação

